

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
CAMPUS IV- CHAPADINHA/MA

MARCIARA LOPES SILVA

**LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE
COMERCIALIZADOS NO MERCADO MUNICIPAL DE CHAPADINHA,
MARANHÃO**

CHAPADINHA- MA

2020

MARCIARA LOPES SILVA

**LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE
COMERCIALIZADOS NO MERCADO MUNICIPAL DE CHAPADINHA,
MARANHÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências
Biológicas da Universidade Federal do Maranhão,
Centro de ciências Agrárias e Ambientais, com o
pré-requisito de obtenção do título em Licenciatura
Plena em Ciências Biológicas.

Orientador: Felipe Polivanov Ottoni

Co-orientador: Erick Cristofore Guimarães

CHAPADINHA- MA

2020

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Lopes Silva, Marciara.

Levantamento e caracterização de peixes de água doce comercializados no Mercado Municipal de Chapadinha, Maranhão / Marciara Lopes Silva. - 2020.

43 f.

Coorientador(a): Erick Cristofore Guimarães.

Orientador(a): Felipe Polivanov Ottoni.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA, 2020.

1. Comercialização. 2. Composição comercial. 3. Consumo. 4. Peixes dulcícolas. I. Cristofore Guimarães, Erick. II. Polivanov Ottoni, Felipe. III. Título.

MARCIARA LOPES SILVA

**LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE
COMERCIALIZADOS NO MERCADO DE CHAPADINHA, MARANHÃO**

Monografia apresentada ao Curso de
Ciências Biológicas da Universidade
Federal do Maranhão, Centro de ciências
Agrárias e Ambientais, com o pré-
requisito de obtenção do título em
Licenciatura

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Felipe Polivanov Ottoni (Orientador)

Doutor em Zoologia

Universidade Federal do Maranhão

Jadson Pinheiro Santos

Me. Biotecnologia em Recursos Naturais

Universidade Estadual do Maranhão

Danilo Francisco Correa Lopes

Dr. em Recursos Pesqueiros e Aquicultura

Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me oportunizado em tantas ocasiões, por me fortalecer nos momentos difíceis que não foram poucos e por me possibilitar garra e força de vontade para não desistir de meus sonhos e objetivos.

Meus agradecimentos vão a minha família, a meus irmãos e especialmente aos meus pais Dalvanira S. Lopes e Francisco das Chagas C. Silva, pelo apoio nas adversidades que a vida me propôs e por apesar da infinidade de dificuldades terem me educado da melhor forma, dizendo não quando convinha e sinalizarem com o sim, vá em busca dos nossos sonhos, porque este é um sonho compartilhado e não somente meu.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Felipe Ottoni por ter aceitado mostrar o horizonte do mundo científico nessa trajetória acadêmica, ao coorientador Me. Erick Guimarães e a todos os componentes do Laboratório de Sistemática e Ecologia de Organismos Aquáticos (LASEOA), ressaltando a quem tenho profundo respeito e admiração, o meu companheiro e amigo de “todas as horas” inclusive das inesquecíveis manhãs de coletas de dados Lucas Vieira, a ele o meu muito obrigado...

Aos meus ex e atuais companheiros de república por de uma forma ou de outra contribuírem com esse momento. Aos amigos (as) Maria da Conceição Bastos, Rafael Ferreira, Luana L. Salgado, Raiane Andrade pelo apoio e motivação, pois, por mais forte que pareçamos sempre precisamos de um ombro amigo e vocês foram o ombro amigo nessa estadia de UFMA.

Ao meu companheiro de todas as horas, Me. Francisco C. Vieira Filho, agradeço imensamente a Deus, por você, sua contribuição em minha formação, por ser meu professor de informática, inclusive por algumas orientações na monografia, muito obrigada pelos puxões de orelha e por todos os ensinamentos.

Enfim, meu agradecimento a todo o corpo docente da Universidade Federal do Maranhão, por estarem a disposição quando precisei, claro algumas pessoa evidentemente se destacam mais que outras, mas agradeço a todos, pois afinal a aprendizagem se dá e é contemplada das mais diversificadas formas.

Muito Obrigada!

RESUMO

O consumo de peixes no mundo teve 3,1% de crescimento anual, superando as demais fontes de proteína animal. No entanto, esse consumo pode variar de acordo com o nível socioeconômico das regiões e países. O Brasil apesar de ser um importante produtor tanto de peixes provenientes da piscicultura quanto extrativos, ainda apresenta um baixo consumo per capita, necessitando de incentivo ao consumo dessa fonte proteica de elevado valor nutricional. A comercialização em feiras livres é uma alternativa ao comércio de peixes, a mesma apesar de rudimentar é amplamente disseminada nos municípios brasileiros e consiste em uma atividade fundamental à economia dos feirantes. Dessa forma, o presente trabalho buscou caracterizar a dinâmica do processo de comercialização de peixes dulcícolos, como a procedência, oferta e a preferência de consumo do público no Mercado Municipal de Chapadinha-MA (MMCHA). Para atingir essa finalidade, fez-se o uso de entrevistas estruturadas em questionários, compostos de nove perguntas, aplicadas aos domingos no período de setembro de 2017 a agosto de 2019. Os peixes dulcícolos comercializados no Mercado Municipal de Chapadinha são originários de cativeiro e da pesca extrativa artesanal, apresentando 55 morfotipos distribuídos em 23 famílias e 07 ordens. O comércio teve como principais variedades o tambaqui/tambatinga, piau de coco, piau de vara e flecheira, sendo responsáveis por 82% do volume comercializado semanalmente. A disponibilidade assim como a comercialização sofre variações anuais e pode ter como principal fator o fornecimento, visto que o percurso da pesca e retirada dos cativeiros, a oferta no mercado interfere nos atributos avaliados pela população consumidora no momento da compra. Além disso, a degradação ambiental, assim como a exploração desordenada do recurso extrativo pode estar esgotando o mesmo, interferindo na disponibilidade dos peixes e no tamanho dos peixes ofertados comercialmente.

Palavras chaves: Comercialização, composição comercial, consumo, peixes dulcícolos.

ABSTRACT

Fish consumption in the world had 3.1% annual growth, surpassing other sources of animal protein. However, this consumption can vary according to the socioeconomic level of the regions and countries. Brazil, despite being an important producer of both fish from fish farming and extraction, still has a low consumption per capita, needing to encourage the consumption of this protein source of high nutritional and biological value. Artisanal fishing is practiced in natural hydrographic courses, with low added technology, restricted to family labor, being responsible for the subsistence especially of riverside communities. On the other hand, aquaculture is a diversified activity aimed at the production of various aquatic organisms, such as aquatic plants, mollusks, crustaceans, amphibians and fish. Fish farming, a sub-area of aquaculture, is dedicated to the production of fish, being a useful practice for making efficient use of unproductive areas, for the speed of the investment invested and for the high production per area. Thus, the present work aimed to know the dynamics of the commercialization process of freshwater fish, as well as the habit, frequency and preference of the consuming public in the Municipal Market of Chapadinha-MA (MMCHA), correlating them to possible impacts that interfere in the process from supply to marketing. To achieve this purpose, structured interviews were used in questionnaires, composed of 9 questions, applied on Sundays, a procedure carried out from September 2017 to August 2019. The freshwater fish sold at the Chapadinha Municipal Market originate from captivity and from artisanal extractive fishing. Their commercialization undergoes annual variations from piracema, cultural factors and source of supply, since both the fishing route and the withdrawal from captivity, as well as the offer in the market, interfere in the attributes evaluated by the consumer population at the time of purchase. In addition, environmental degradation, as well as the disordered exploitation of the extractive resource, is depleting it, interfering with the availability of fish and the size of commercially offered fish.

Key words: Commercialization, commercial composition, consumption, freshwater fish.